# matriz de lagoa

**BOLETIM PAROQUIAL DE SANTA CRUZ** **Ano III - Nº 18 - Maio de 2013**

# 50 ANOS DE SACERDOTE

## Padre José Francisco Borges Pires

**A nossa comunidade tem a grande alegria de comemorar os 50 anos de sacerdote de um dos seus filhos: José Francisco Borges Pires.**

**Todos estão convidados a participar nos vários momentos deste jubileu sacerdotal, a saber:**

**07 Junho** (Sexta-feira)
19h00 **Eucaristia**
19h30 **Hora Santa pelas Vocações**
Orientada pela comunidade Obra de Maria

**08 Junho** (Sábado)
10h30 **Procissão**
Da Praça da Republica para a Matriz.

11h00 **Eucaristia Solene**
Pelas intenções do Padre José Pires

12h30 **Almoço Convívio**
Salão Paroquial

20h30 **Lançamento do Livro: Pe. José Pires**
Igreja do Convento dos Frades

**09 Junho** (Domingo)
12h00 **Crismas**
Ermida de Nossa Senhora dos Remédios

18h00 **Crismas**
Igreja Matriz de Lagoa

## FESTA DE SANTO ANTÓNIO

De 09 a 16 de Junho ocorrem em Santa Cruz, por iniciativa da Junta de Freguesia, as maiores Festas Populares da Lagoa.

Num programa sempre vasto e rico a celebração da fé também tem tempo e lugar, este ano, no próprio dia litúrgico de Santo António.

Com efeito, apelamos toda a comunidade para participar no dia **13 de Junho**, Quinta-feira, às **20h00** na **Eucaristia Solene**, na **Igreja do Convento dos Franciscanos** com as tradicionais **Bênçãos dos Noivos e dos Pães** e na **Procissão de Santo António**, pelas **21h00**, cujo itinerário será: **saída da Igreja do Convento, Estrada Regional, Rua Quintã, Ria do Cabo da Vila, Rua Santo António e regresso à Igreja do Convento**, onde será **distribuído o Pão de Santo António.**

Às famílias por onde passa a Procissão pede-se que se possível, retirem os carros na hora da Procissão e ornamentem as janelas com colchas e as ruas com flores.

## SANTO ANTÓNIO

Santo António é tão conhecido por seu nome de ordenação que chamá-lo pelo nome que recebeu no batismo parece estranho: Fernando de Bulhões e Taveira de Azevedo. Além disso, ele era português: nasceu em 1195, em Lisboa. De família muito rica e da nobreza, ingressou muito jovem na Ordem dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho. Fez seus estudos filosóficos e teológicos em Coimbra e foi lá também que se ordenou sacerdote. Nesse tempo, ainda estava vivo Francisco de Assis, e os primeiros frades dirigidos por ele chegavam a Portugal, instalando ali um mosteiro.

Os franciscanos eram conhecidos por percorrer caminhos e estradas, de povoado em povoado, de cidade em cidade, vestidos com seus hábitos simples e vivendo em total pobreza. Esse trabalho já produzia mártires. No Marrocos, por exemplo, vários deles perderam a vida por causa da fé e seus corpos foram levados para Portugal, fato que impressionou muito o jovem Fernando. Empolgado com o estilo de vida e de trabalho dos franciscanos, que, diversamente dos outros frades, não viviam como eremitas, mas saiam pelo mundo pregando e evangelizando, resolveu também ir pregar no Marrocos. Entrou para a Ordem, vestiu o hábito dos franciscanos e tomou o nome de Antônio.

Entretanto seu destino não parecia ser o Marrocos. Mal chegou ao país, contraiu uma doença que o obrigou a voltar para Portugal. Aconteceu, porém, que o navio em que viajava foi envolvido por um tremendo vendaval, que empurrou a nave em direção à Itália. Antônio desembarcou na ilha da Sicília e de lá rumou para Assis, a fim de encontrar-se com seu inspirador e fundador da Ordem, Francisco. Com pouco tempo de convivência, transmitiu tanta segurança a ele que foi designado para lecionar teologia aos frades de Bolonha.

Com apenas vinte e seis anos de idade, foi eleito provincial dos franciscanos do norte da Itália. António aceitou o cargo, mas não ficou nele por muito tempo. Seu desejo era pregar, e rumou pelos caminhos da Itália setentrional, praticando a caridade, catequizando o povo simples, dando assistência espiritual aos enfermos e excluídos e até mesmo organizando socialmente essas comunidades. Pregava contra as novas formas de corrupção nascidas do luxo e da avareza dos ricos e poderosos das cidades, onde se disseminaram filosofias heréticas. Ele viajou por muitas regiões da Itália e, por três anos, andou pelo Sul da França, principal foco dessas heresias.

Continuou vivendo para a pregação da palavra de Cristo até morrer, em 13 de junho de 1231, nas cercanias de Pádua, na Itália, com apenas trinta e seis anos de idade. Ali, foi sepultado numa magnífica basílica romana. Sua popularidade era tamanha que imediatamente seu sepulcro tornou-se meta de peregrinações que duram até nossos dias. São milhares os relatos de milagres e graças alcançadas rogando seu nome. Ele foi canonizado no ano seguinte ao de sua morte pelo papa Gregório IX.

Ele é venerado por ajudar a arranjar casamentos e encontrar coisas perdidas. Há também uma forma de caridade denominada "Pão de Santo António", que copia as atitudes do santo em favor dos pobres e famintos. No ano de 1946, foi proclamado doutor da Igreja pelo papa Pio XII.

Fonte: **paulinas.org.br**

## 1 SÓ BATISMO I 12 TESTEMUNHOS DE FÉ

### Santa GIANNA BERETTA MOLLA

Gianna Beretta nasce em Magenta (Milão, Itália) aos 04 de Outubro de 1922. Desde sua primeira juventude, acolhe plenamente o dom da fé e a educação cristã, recebidas de seus ótimos pais.

Esta formação religiosa ensina-lhe a considerar a vida como um dom maravilhoso de Deus, a ter confiança na Providência e a estimar a necessidade e a eficácia da oração.

Durante os anos de estudos e na Universidade, enquanto se dedicava diligentemente aos seus deveres, vincula sua fé com um compromisso generoso de apostolado entre os jovens da Ação Católica e de caridade para com os idosos e os necessitados nas Conferências de São Vicente.

Laureada em medicina e cirurgia em 1949 pela Universidade de Pavia (Itália), em 1950 abre seu consultório médico em Mêsero (nos arredores de Milão). Especializa-se em pediatria na Universidade de Milão em 1952 e, entre seus clientes, demonstra especial cuidado para as mães, crianças, idosos e pobres.

Enquanto exercia sua profissão médica, que a considerava como uma «missão», aumenta seu generoso compromisso para com a Ação Católica, e consagra-se intensivamente em ajudar as adolescentes. Através do alpinismo e do esqui, manifesta sua grande alegria de viver e de gozar os encantos da natureza.

Através da oração pessoal e da dos outros, questiona-se sobre sua vocação, considerando-a como dom de Deus. Opta pela vocação matrimonial, que a abraça com entusiasmo, assumindo total doação «para formar uma família realmente cristã».

Inicia seu noivado com o engenheiro Pedro Molla. Prepara-se ao matrimônio com expansiva alegria e sorriso. Ao Senhor tudo agradece, e ora.

Na basílica de São Martinho, em Magenta, casa aos 24 de Setembro de 1955. Transforma-se em mulher totalmente feliz.

Em Novembro de 1956, já é a radiosa mãe de Pedro Luís; em Dezembro de 1957 de Mariolina e, em Julho de 1959, de Laura. Com simplicidade e equilíbrio, harmoniza os deveres de mãe, de esposa, de médica e da grande alegria de viver.

Em Setembro de 1961, no final do segundo mês de gravidez, vê-se atingida pelo sofrimento e pela dor. Aparece um fibroma no útero. Antes de ser operada, embora sabendo o grave perigo de prosseguir com a gravidez, suplica ao cirurgião que salve a vida que traz em seu seio e, então, entrega-se à Divina Providência e à oração.

Com o feliz sucesso da cirurgia, agradece intensamente a Deus a salvação da vida do filho.

Passa os sete meses que a distanciam do parto com admirável força de espírito e com a mesma dedicação de mãe e de médica. Receia e teme que seu filho possa nascer doente e suplica a Deus que isto não aconteça.

Alguns dias antes do parto, sempre com grande confiança na Providência, demonstra-se pronta a sacrificar sua vida para salvar a do filho: «*Se deveis decidir entre mim e o filho, nenhuma hesitação: escolhei - e isto o exijo - a criança. Salvai-a*».

Na manhã de 21 de Abril de 1962 nasce Joana Manuela. Apesar dos esforços para salvar a vida de ambos, na manhã de 28 de Abril, em meio a atrozes dores e após ter repetido a jaculatória «*Jesus eu te amo, eu te amo*» morre santamente.

Tinha 39 anos. O seu funeral transformou-se numa grande manifestação popular de profunda comoção, de fé e de oração. A Serva de Deus repousa no cemitério de Mêsero, distante 4 quilômetros de Magenta, nos arredores de Milão (Itália).

«Meditata immolazione» (imolação meditada), assim Paulo VI definiu o gesto da Beata Gianna recordando, no Ângelus dominical de 23 de Setembro de 1973, «*uma jovem mãe da Diocese de Milão que, para dar a vida à sua filha sacrificava, com imolação meditada, a própria*».

É evidente, nas palavras do Santo Padre, a referência cristológica ao Calvário e à Eucaristia.

Foi beatificada por João Paulo II no dia 24 de abril de 1994, no Ano Internacional da Família.

## CAMARA MUNICIPAL RECUPERA CASA DA PAROQUIA

A nossa Paróquia é proprietária de uma casa na Rua do Machado, nº 15 que albergou uma família por cerca de 30 anos. Com a morte do único inquilino a casa foi devolvida à paroquia pela sua família.

Com efeito, a moradia necessitava de melhoramentos, que solicitados à Câmara Municipal de Lagoa foram realizados nos primeiros meses deste ano.

A intervenção do Município, representou um investimento de 4.783,42 euros em matérias e de 2.590.00 euros em mão de obra, o que somado perfaz um total de 7.373.42 euros.

Sem esta generosa colaboração da Câmara, não era possível cumprir com a intenção de alugar a casa.

Neste momento a nossa casa esta alugada por 250 euros mensais, receita que reverte a favor da Paróquia.

À Câmara Municipal de Lagoa, fica o nosso publico reconhecimento e agradecimento por mais esta colaboração.

## AJUDE-NOS A AJUDAR!

A Conferência Vicentina da nossa Comunidade, continua a receber muitos pedidos de ajuda, sobretudo de alimentos.

Sabemos que o momento não é de abundancia para ninguém, mas quem puder poderá deixar as suas oferendas na Igreja Matriz, a fim de podermos colmatar as necessidades das famílias assistimos pela conferência.

Apelamos à caridade de todos, virtude que deve ter primazia vida cristã.

**« Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos faça da mesma maneira.»**
**Lc 3,11**